



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



cosems|GO



COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

CONVOCAÇÃO Nº 5/2024

5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO GRUPO DE TRABALHO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Data: 28/05/2024

Horário: 14:00 horas

Por videoconferência

RELATÓRIO

1 – APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO:

1.1 – Monitoramento Projeto 02 – Cofinanciamento SUVISA 2ª avaliação. (Daniel Batista – Coordenador do SINAN/GVEDT/SUVISA).

Dr. Daniel Batista – Coordenador do SINAN/GVEDT/SUVISA/SES, fez uma apresentação de um slide, onde informou o Projeto de Cofinanciamento das Ações de Vigilância em Saúde no Estado de Goiás/GTVS, Programa 2: Fortalecimento das Equipes dos Núcleos de Vigilância Epidemiológica municipais no desenvolvimento das ações de qualificação dos dados dos sistemas de informação. O objetivo do projeto é melhorar a qualidade das bases de dados das doenças, agravos e eventos de saúde pública de notificação compulsória(DNC), ocorridos no âmbito municipal conforme Portaria Nº3418 de 31 de agosto de 2022. Os critérios de seleção são dos 246 municípios elegíveis para adesão são 215, foi apresentado a tabela do resumo de recursos financeiros destinados aos municípios que aderiram ao Projeto 2, apresentado também os indicadores de avaliação do Fortalecimento dos Núcleos de Vigilância Epidemiológica municipais, falou dos indicadores como o de completude, melhorar em até 80% e a duplicidade eliminar 100%. A apresentou uma tabela do Programa 2: Monitoramento dos municípios para o recebimento da 8ª parcela de recurso financeiros resultados finais, dos 215 municípios elegíveis, apenas 96(44%) alcançaram a meta dos 3 critérios. Falou da data do Envio do Boletim/Informe do 1º semestre para alcançarem as metas a partir da 9ª parcela até 05/06/2024, envio do Boletim/Informe do 2º semestre para alcançarem metas do 9ª a 13ª parcela, as correções deverão ser realizadas até o dia 05/06/2024 nos sistemas de informação para a avaliação do repasse da 8ª parcela e o período das notificações analisadas 8ª parcela – janeiro 2023 a janeiro de 2024 reforçou que a SES dará assessoria as Regionais e municípios para providências quanto as documentações necessárias. Atividades Planejadas: - divulgação dos resultados detalhados no site da SES e enviadas via SEI para as Regionais de Saúde; - re-

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

sultados mensalmente enviados para as Regionais e municípios e suporte diários da SUVISA para Regionais e municípios sobre as correções. Foi apresentado o quadro de doenças e agravos que farão parte do Programa: Dengue, Tuberculose, Hanseníase, SRAG, Sífilis em Gestante. E bem como apresentou o slide com os links que as Regionais e Municípios poderão acessar para o envio do Boletim/Informes Epidemiológicos; envio de documentos e relação dos Municípios aderidos e acompanhamento de repasse de recursos. Apresentou a Resolução CIB Nº153/2022, que aprovou o que pode ser gasto com o recurso do projeto. Finalizou a apresentação mostrando o modelo do Boletim Epidemiológico, seus contatos para quaisquer esclarecimentos e a relação dos municípios que não enviaram o Boletim/Informe Epidemiológico – 1º semestre – Projeto 02 – Cofinanciamento, solicitou o envio até dia 05/06/2024. Divulgou também a relação dos municípios que receberão a 8ª parcela – Projeto 02 – Cofinanciamento SUVISA. Solicitou encarecidamente aos municípios que utilizem o recurso durante o projeto.

Dra. Cristina Laval – Chefe Gabinete/SUVISA/SES, disse que ser de muita importância, e que Daniel falou do Projeto 2 da Vigilância Epidemiológica de Doenças Transmissíveis, mostrou o quanto o cofinanciamento é efetivo do tanto que houve um aumento significativo de município que receberão o recurso, reforçou que a importância do gasto do recurso no que foi pactuado dentro das ações no Núcleo de Vigilância Epidemiológica e no período de duração do projeto, é um incentivo para os municípios no desenvolvimento das ações, na melhoria dos indicadores e melhorias nas condições de trabalho isso que faz com o cofinanciamento permanece, diante a efetividade de melhorias no que foi proposto pactuado.

Dr. Daniel Batista – Coordenador do SINAN/GVEDT/SUVISA/SES, respondeu as perguntas do chat, mostrou a relação dos municípios que receberão os recursos, confirmou que o município de Pontalina receberá o recurso e respondeu também que o tema dos Boletins pode ser o mesmo utilizado no primeiro semestre e a data será até dia 05/06/2024 dos municípios que não mandaram o primeiro boletim, ainda podem enviar e até 31/08/2024, todos os municípios terão prazo para enviarem o segundo boletim.

Dra. Cristina Laval – Assessoria de Gabinete/SUVISA/SES, perguntou se a apresentação já tinha sido disponibilizada.

Dr. Daniel Batista – Coordenador do SINAN/GVEDT/SUVISA/SES, respondeu que já estava passando para o pessoal do Planejamento, eles disponibilizariam.

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

Dra. Cristina Laval – Assessoria de Gabinete/SUVISA/SES, disse que esse item sobre para pauta da reunião de CIB como Apresentação e Discussão, para uma atualização junto aos Gestores e Técnicos.

Dra. Lidiane de Oliveira – SMS de Divinópolis / 2ª Vice-Presidente do COSEMS, disse ser importante esse assunto ir para o item de Apresentação, para mais uma vez atualizarem as informações para os Gestores e Técnicos, para que não percam recurso, é inconcebível perder recursos, confirmou em subir esse item.

1.2 – Colóquio Violência Sexual: o que a saúde pública pode fazer? Campanha Faça Bonita alusiva ao Dia 18 de Maio – Dia de enfrentamento ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes. (Alinne de Amorim Pimentel – Técnica da Coordenação de Vigilância de Violência e Acidentes – VIVA/GVEDNTPS/SUVISA).

Dra. Alinne de Amorim – Técnica da Coordenação de Vigilância de Violência e Acidentes – VIVA/GVEDNTPS/SUVISA/SES, disse que no mês de maio é o mês muito importante que comemora o enfrentamento ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, e no dia 18/05 é o dia que se comemora, com eventos, falou o porquê 18 de maio o slogan escolhido para o dia 18 de maio foi uma flor, que foi escolhida como um marketing para campanha que é justamente a associação do desenho infantil com a fragilidade de uma criança, na cor laranja, e flor gérbera. O slogan faça bonito que tem como objetivo chamar a sociedade para assumir a responsabilidade de prevenir e enfrentar o problema da violência sexual praticada contra as crianças e adolescentes no Brasil. Mostrou alguns dados do disque 100 do ano de 2023 com 42 mil casos de violação de direitos da criança. No Estado de Goiás em 2023 houve 21.947 casos no total de 46% dos casos são contra criança e adolescente e 25% dos casos foi violência sexual. Mostrou o total um gráfico que demonstra que o local onde ocorre essa violência é em casa por pais, avós, pessoas que fazem parte do convívio da criança. Disse que a importância da notificação com produção de informações para promoção da saúde e prevenção de agravo na Atenção Integral para as crianças e adolescente. Afirmou que é muito importante que tenha notificação para que esse problema se torne visível em busca de várias ações em relação a essa questão. Convidou a todos para o Colóquio: Violência Sexual o que a Saúde Pública pode Fazer? Que aconteceria no dia 29/05/24 no Auditório da Escola de Saúde/SESGO

Dra. Cristina Laval – Assessoria de Gabinete/SUVISA/SES, disse que o tema é muito importante e o chamamento do colóquio. Sugeriu que o item fosse levado para a pauta da CIB para que seja apresentado, porque é muito importante disseminar o tema para o maior número de pessoa. É muito importante enquanto profissionais da saúde e sociedade todos tem o dever de zelar pela integridade da criança.

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

Dra. Maria Aparecida Rodrigues – Secretária Executiva do COSEMS, questionou se mesmo apresentando no Colóquio precisaria subir para a reunião da CIB.

Dra. Cristina Laval – Assessoria de Gabinete/SUVISA/SES, respondeu que sim por se tratar de públicos diferentes. É importante que sejam disseminados os dados.

Encaminhamento: Item encaminhado para pauta da CIB como Apresentação e Discussão.

1.3 – Apresentação da situação epidemiológica das arboviroses em Goiás. (Murilo do Carmo – Coordenação Estadual de Controle de Dengue, Chikungunya e Zika Vírus).

Dr. Murilo do Carmo – Coordenação Estadual de Controle de Dengue, Chikungunya e Zika Vírus/GVEST/SUVISA/SES, disse que apresentaria em relação a situação das Arboviroses em Goiás, uma vez que teve a pior crise sanitária em relação a dengue, Chikungunya no território Goiano. Mostrou um gráfico que mostra uma queda de casos de dengue que é relativo a vários fatores, embora isso tem algumas regiões do Estado que estão acompanhado de perto, porque não estava tendo queda tão importante. Além disso teve uma inversão do sorotipo de dengue I para a dengue II, com isso teria três tipos de dengue circulando no Estado. Mas o predominante era o Tipo II, e somente nos 5 primeiros meses do ano já teria mais de 211 óbitos confirmados e o que refletiu é que tem 190 óbitos em confirmação o que poderá praticamente dobrar o número. E os óbitos que foi acometido foram em pessoas sem nenhum tipo de comorbidade o que chamou atenção na questão do manejo que deixou a desejar, porque 60% dos óbitos tiveram o manejo clínico conduzido fora da hidratação fora do protocolo preconizado pelo Ministério da Saúde, chamou muita atenção e associado que 30% não apresentava nenhum tipo de comorbidade. Em relação a febre Chikungunya uma doença relativamente nova no Estado de Goiás, há três anos monitoravam a doença de Chikungunya apenas das pessoas que viajavam para fora do país ou para o nordeste brasileiro e atualmente é uma doença bem enraizada, instituída no Estado de Goiás. Disse que nunca chegaram no 5º mês do ano com 110 municípios com casos com a presença laboratorial e confirmação do vírus, evidentemente, com três anos de circulação já teria praticamente em todos os municípios Goiano com a confirmação laboratorial da presença da febre Chikungunya. É uma doença que também é transmitida pelo *Aedes aegypti*, não tem vacina e é uma doença que tem assolado e já seria 11 óbitos e diferentes dos cenários nos anos anteriores que a maioria dos óbitos por ocorrência por Chikungunya era de pessoas sem nem um tipo de comorbidade e em 2024 grande parte dos óbitos são de pessoas que apresentava um tipo de comorbidade. Mostrou um Mapa com as Regiões do Estado que estavam apresentando maior ocorrências de casos de febre, entretanto conseguiam perceber uma queda como era uma doença transmitida pelo *Aedes aegypti* em que teve quedas nas últimas semanas. O que era esperado, esta-

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

vam entrando no cenário confortável em relação ao *Aedes aegypti*, mas a partir de outubro/novembro, quando voltar a chover no Estado de Goiás, evidentemente terá um histórico de aumento de casos a partir de dezembro por isso precisará junto aos municípios trabalhar de maneira intensa no período de seca para que não venha já ter um crescimento expressivo de casos de dengue para o próximo período.

Dra. Cristina Laval – Assessoria de Gabinete/SUVISA/SES, disse que estava numa queda sustentada de número de casos apesar de ainda estar com muitos óbitos chegando ao longo da semana e não são óbitos que estão em investigação porque aconteceram há mais de 60 dias, pelo contrário. É um momento onde realmente estava vendo de forma sustentada um recrudescimento dos casos de arboviroses, no entanto é exatamente agora nesse período que precisará fazer uma análise e rever todas as ações que foram realizadas e já iniciar a preparação para o próximo período de sazonalidade, sobretudo apoiando os municípios através das Regionais para que possamos, tanto do ponto de vista da Vigilância, acompanhar o cenário epidemiológico o mais próximo possível do que realmente está acontecendo. Precisamos fortalecer as ações de notificação e de monitoramento desses casos e sobretudo precisamos fortalecer a Assistência. Afirmou que a intenção da Superintendência também, através das equipes técnicas, de fazer o mais breve possível, provavelmente no início do segundo semestre, uma oficina para construção dos planos de contingência municipais. Pontuou que o plano de contingência é um instrumento extremamente valioso se você se apropria dele, olha para ele e toma as decisões que realmente você colocou ali que são pertinentes de acordo com os indicadores que o cenário epidemiológico mostrar. Se for um documento colocado na gaveta, trará muito pouco impacto para as crises sanitárias que estamos vivendo. Assim, a ideia é fazer a oficina para apoiar os municípios para que o município realmente se aproprie daquilo que está colocando ali no plano de contingência e que possa realmente com o gestor, atuar dentro daquilo que o plano de contingência está falando principalmente uma área que vimos com muita fragilidade e que precisa ser vista com muita cautela nos planos de contingência é a área da Assistência. O plano de contingência não pode ser genérico precisa ser objetivo.

Dra. Edna Covem – GVSAT/SUVISA/SES, disse que entrou no período da seca que é o período considerado, na área de controle de vetores, como período da preparação, de retomar as rotinas de visitas domiciliares, de manejo ambiental, porque o controle químico nesse período fica cada vez menos indicado por conta da umidade do ar que vai ficando cada vez mais baixa. Afirmou que iniciará no mês de junho, foi encaminhado ofício a todos os Secretários Municipais de Saúde comunicando o início das ações de monitoramento de controles químicos realizados pelas equipes de endemias e de Atenção Básica dos municípios, O objetivo é fazer o monitoramento por todas as Regionais e em todos os municípios nos meses de junho, julho e agosto e no mês de agosto reunirão o

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

material, os dados que conseguiram coletar no monitoramento para ter um retrato de como que estava a situação de controle vetorial no Estado para quando a chuva chegar, disse que poderá ter uma situação melhor do que a que tiveram em novembro do ano anterior, que só piorou no decorrer dos meses do período chuvoso. Disse que ainda não começaram a ação, que está preparada para iniciar no mês de junho e que assim que tiverem os dados, o retrato trarão no GT para fazer um alerta de como estará a situação de controle vetorial nos municípios do Estado.

Dra. Lidiane Martins – SMS Divinópolis/COSEMS, ressaltou aos Secretários e técnicos presentes que tem como fazer o monitoramento pelo painel de arbovirose ferramenta disponibilizada pelo Estado, monitoramento esse que é muito importante nesse período. Disse para não descansar, realmente preparar para o próximo, pois são só cinco meses, é um ano muito acelerado.

Encaminhamento: irá para a reunião da CIB como Apresentação e Discussão

1.4 – Inclusão da Vacina monovalente Spikevax (XBB 1.5) Laboratório Moderna Biotech, na estratégia de vacinação contra a Covid – 19 – 2024.

– Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite.

– Vacinação nas Escolas. (Gerência de Imunização/SUVISA/SES).

Dra. Vanessa – Gerência de Imunização/SUVISA/SES, disse que incorporou os três temas numa única apresentação. A Vacina monovalente Spikevax do Laboratório Moderna Biotech recentemente foi atualizada para variante XBB 1.5, tecnologia conhecida RNA mensageiro, com indicação para acima de 6 meses de idade e menores de 5 anos. Enfatizou que não é campanha de vacinação, a vacinação é instituída, houve apenas alteração de laboratório, permanecendo a indicação em crianças de 6 meses a menores de 5 anos e os grupos prioritários. Disse que foi realizado um adendo na última Nota Informativa que a partir de 5 anos de idade que não fazem parte dos grupos prioritários e nunca foram vacinados (nenhuma dose), terão a oportunidade de se vacinar com o esquema primário (uma dose da vacina COVID-19 monovalente - XBB), permanecendo os mesmos grupos prioritários. Quanto a Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite, disse que o público-alvo são crianças menores de 5 anos de idade com período de realização, de 27 de maio a 14 de junho, com o Dia “D” em 8 de junho, com grande mobilização das Regionais e municípios, vez que a Poliomielite é emergência em saúde pública e precisamos melhorar as coberturas vacinais para a doença não ser reinstalada no país. Apresentou um quadro com a cobertura vacinal da poliomielite em crianças menores de 1 ano de idade em Goiás de 2016 a 2023 onde percebe-se na linha do tempo a diminuição da cobertura vacinal, devendo ficar em alerta e melhorar a cobertura vacinal. Disse que uma das metas da campanha contra a

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

poliomielite é justamente alcançar cobertura vacinal igual ou maior que 95% para vacina na faixa etária de 1 a menores de 5 anos, sendo que nesta faixa etária a vacina é realizada de forma indiscriminada e de forma seletiva, crianças de 2 meses a menores de 12 meses com a vacina VIP. Quanto ao Monitoramento da Vacinação nas Escolas, afirmou que foi instituído por meio da Nota Técnica Nº 04/2024-CGEDESS/DEPPROS/SAPS/MS a “Semana Saúde na Escola” para 2024 com o *slogan* “Defender a vida, Ampliar a Vacinação, Combater a Dengue e Promover Saúde nos Territórios”. O Ofício Circular Nº 59/2024/SVSA/MS trouxe a estratégia de vacinação na escola em 2024 no período de 18 de março a 19 de abril com a meta: melhoraria das coberturas vacinais, redução das doenças imunopreveníveis e fortalecimento do microplanejamento e especificidades do poder local. Disse que já ocorreu repasse do Ministério da Saúde de 150 milhões aos Estados e municípios, recomendando, dentre as estratégias, a saúde e educação trabalhando de forma integrada; trabalhar no âmbito escolar a temática vacinação e, realizar verificação da situação vacinal no âmbito escolar (profissionais de saúde) durante todo o ano de 2024. Apresentou um quadro com o “Monitoramento de ações de vacinação nas escolas do Estado - 2024”, onde 91, dos 246 municípios, concluíram as ações; 68 municípios com as ações em andamento; 16 municípios a realizar, ainda está em planejamento e, 27 municípios não informaram nenhum dado se fizeram ou estão em implantação.

Dra. Cristina Laval – Assessoria de Gabinete/SUVISA/SES, acredita ser extremamente importante pontuar com o gestor a questão da introdução da nova vacina da COVID-19 porque isso gera muita dúvida apesar da equipe de imunização já ter feito capacitações com as Regionais, reuniões com os municípios, sendo também é importante informar o gestor por meio da CIB. Sobre a vacinação contra a poliomielite é extremamente importante chamar atenção para o dia 8 como o Dia “D”, pois conforme salientado as coberturas vacinais vêm caindo ao longo do tempo e hoje o Brasil é considerado zona de alto risco para reintrodução do vírus da Pólio. Assim, nós que já recebemos certificado de eliminação dessa doença há algumas décadas e estar em alto risco, acende um alerta com relação às coberturas vacinais, sendo muito importante que seja feito esse chamamento. Quanto a questão da vacinação das escolas, salientou ser extremamente importante chamar a atenção para o fato que houve uma etapa findada no mês de abril mas que continuará no ritmo de cada município até o final do ano, porque realmente a escola desempenha um papel muito importante de mobilização e de ligação entre o aluno e a família. Assim, é extremamente importante poder apoiar os municípios e estratégias que utilizam o ambiente escolar como o local propício para vacinação.

Encaminhamento: vai para a pauta da reunião da CIB

2 – DISCUSSÃO E PACTUAÇÃO:

2.1 – Mudança na unidade sentinela de síndrome gripal em Caldas Novas. (Tatiana Luciano Sardeiro – Coordenação de Doenças Imunopreveníveis e Respiratórias/GVEDT/SUVISA/SES).

Dra. Tatiana Luciano Sardeiro – GVEDT/SUVISA/SES, informou que os objetivos da vigilância sentinela seria: monitorar a circulação dos vírus circulantes; conhecer as variações sazonais dos vírus; prover cepas virais para formulação de vacinas e identificar situações inusitadas como novas cepas virais. Apresentou um gráfico com distribuição dos vírus respiratórios por semana epidemiológica. Os 02 indicadores da vigilância sentinela trabalhadas são coleta de amostras e o agregado semanal que avalia a sazonalidade. Mostrou uma tabela com dados extraídos do SIVEP Gripe com as unidades sentinelas referentes a coleta e agregado semanal. Citou da importância de garantir as coletas dentro das semanas epidemiológicas. A unidade sentinela de Caldas Novas estava com dificuldades para atingir as metas de coleta e na inserção dos dados agregados. O Secretário municipal assinou o termo de adesão para a alteração da unidade sentinela, passando a funcionar na UPA- 24 hrs, CNES: 7064578.

Encaminhamento: vai para a pauta da reunião da CIB.

2.2 – Pactuação dos Núcleos de Epidemiologia Hospitalares – NHE nas seguintes unidades: Hospital Materno Infantil Augusta Bastos – Rio Verde; Ânima Centro Hospitalar – Anápolis; Hospital Municipal Dr. Edvaldo Barbosa Machado – Minaçu. (Patrícia Borges/GESP – Gerência de Emergências em Saúde Pública).

Dra. Patrícia Pereira – Coordenação de Vigilância Epidemiológica Hospitalar – RENAVEH/SUVISA/SES, disse que mais três unidades hospitalares que implantaram serviço de epidemiologia, a Portaria GM/MS Nº 1.693/2021- institui a Vigilância Epidemiológica Hospitalar - VEH; objetivo ter um núcleo nas unidades hospitalares, para fortalecer e descentralizar a Vigilância Epidemiológica no âmbito Hospitalar, Goiás já trabalha a descentralização desse serviço nas policlínicas na rede HEMO, e com projeto para implantação do serviço nas Unidades de Pronto Atendimento-UPAs; a Portaria GM/MS Nº 1.694/2021, institui a Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar – RENAVEH, toda a unidade hospitalar filantrópica, privada ou Estadual é vinculada a RENAVEH, a qual responde a indicadores Estaduais e Nacionais; a Portaria SES/GO Nº 2.743/2022, institui a Vigilância Epidemiológica nas Unidades de Saúde da Atenção secundária e terciária no Estado de Goiás; o objetivo é fortalecer a Vigilância Epidemiológica no âmbito Hospitalar e ambulatorial, com o intuito de qualificar e subsidiar os dados de forma oportuna para as intervenções de saúde; para Adesão das Unidades de Saúde a

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

Rede de Vigilância Epidemiológica deverão apresentar a SES: - Cadastro no CNES e Termo de Adesão assinado; compete ao gestor Estadual do SUS identificar as Unidades de Saúde e submeter a homologação da CIB a relação dos Hospitais ou Unidades ambulatoriais de Referência Estadual, para posterior informação a Secretaria de Vigilância de Saúde – SVS/MS; as Unidades para implantação NHE de serviços são: - Hospital Materno Infantil Augusta Bastos de Rio Verde; - Ânima Centro Hospitalar de Anápolis é uma unidade da rede privada com suporte de leitos pelo SUS; - e o Hospital Municipal Dr. Ednaldo Barbosa Machado município de Minaç. Disse ter visita marcada para Minaçu e Anápolis: Rio Verde já realizada, capacitou e orientou as equipes da Unidade de Saúde em questão de descentralização dos sistemas; ontem o Hospital Municipal de Posse enviou o Termo de Adesão e demais documentos, não deu tempo hábil para pedir inclusão de pauta, pergunta da possibilidade incluir nessa pauta, ou fica no próximo GT.

Dra. Cristina Laval – Chefe Gabinete/SUVISA/SES, disse que não tendo impedimento com a questão do Hospital de Posse, achou que deveria aproveitar e pactuar.

Dra. Lirce Lamounier – Secretária Executiva da CIB/SES, respondeu se todos estão de acordo, enviar texto corrigido para pauta da reunião da CIB.

Regional de Saúde Pirineus, perguntou se precisa de Resolução CIR, ou basta a resolução da CIB?

Dra. Patrícia Pereira – Coordenação de Vigilância Epidemiológica Hospitalar - RENAVEH/SUVISA/SES, esclareceu que a pactuação é em CIB, depois vai apresentar nas CIRs, explicar o que é a Vigilância Epidemiológica nas Unidades de Saúde, a importância de descentralizar a Vigilância principalmente nas unidades hospitalares ou de Sentinelas para síndrome gripal, porque dá sequência e qualifica o trabalho desenvolvido, institui o serviço em hospitais, independente do porte, em Policlínicas e Rede Hemo, ambas Estaduais, previsão é começar no segundo semestre as Unidades de Pronto Atendimento, que recebem contrapartida do Estado, mas de gestão Municipal.

Encaminhamento: vai para a pauta da reunião da CIB.

2.3 – Solicitação de Habilitação da Academia de Saúde Intermediária de Santa Helena de Goiás. (SMS de Santa Helena de Goiás).

Dra. Lorraine – SMS Santa Helena de Goiás, solicitou a habilitação da Academia.

Dra. Rosane – GVEDNT/SUVISA/SES, informou que a Academia ficou ótima, tudo certo para habilitação.

Encaminhamento: vai para a pauta da reunião da CIB.

3 – INFORMES:

3.1 – 19º Seminário Nacional de Diretrizes para a Educação em Enfermagem, 16º Simpósio Nacional de Diagnósticos de Enfermagem e o 4º Colóquio Brasileiro de Enfermagem em Saúde Mental (Marta Valéria – Presidente da Associação Brasileira de Enfermagem ABEN/Goiás).

OBS. não foi apresentado.

3.2 – Atualizações sobre a distribuição de TR Ag Covid. (Divânia – Gabinete/SUVISA).

Dra. Divânia Dias – Assessora Gabinete/SUVISA/SES, informou que, a pauta das reuniões fecha dia 05 de cada mês com a solicitação dos Municípios e no dia posterior, próximo dia útil encaminhará as Regionais para retirar no almoxarifado ou disponibiliza meio das rotas mensais de medicamentos, avisa que no próximo dia 05, todos os Municípios no mesmo formulário precisará fazer as solicitações, mantém a Resolução vigente sobre a distribuição per capita desse testes.

Dra. Cristina Laval – Chefe Gabinete/SUVISA/SES, reforçou que está pactuado, dia 05 de cada mês, para os Municípios atualizarem no formulário as informações sobre os testes, se tem, quantos precisam para continuação da dispensação per capita, a informação que voltarão as entregas programadas do Ministério da Saúde é muito importante principalmente nesse momento da alta sazonalidade com tendência de aumento das síndromes gripais e respiratórias agudas graves, o agente etiológico de importância é o SARS COVID 2.

Encaminhamento: vai para reunião da CIB como informe

3.3 – Status do Processo de Certificação da Eliminação da Transmissão Vertical HIV/Sífilis e Hepatites Virais/2024. (Janine de Paula – Coordenação de Vigilância das ISTs/SUVISA/SES).

Dra. Janine Paula – Coordenação de Vigilância das ISTs/SUVISA/SES, apresentou as fases para certificação, nos primeiros cinco meses, de 2024: - definição dos municípios elegíveis; - reunião com os gestores dos Municípios; assinatura do Termo de Adesão; - envio dos questionários aos Municípios; - envio dos questionários a CGIS/MS; - parecer Técnico final da CGIS/MS; - envio do parecer aos Municípios; - envio do cronograma das visitas pela Equipe Nacional de Validação – ENV; - reunião da coordenação Estadual

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

com os municípios; - visita da ENV aos Municípios; Municípios que estão participando: Jataí (eliminação de HIV); Rio Verde selo prata - eliminação de HIV); Goiânia (selo prata - eliminação de HIV e pareamento para bronze eliminação de Sífilis); Trindade (selo bronze para eliminação de sífilis, a visita ser bronze mas o Ministério da Saúde já acenou que pode ser prata depende da visita in loco e da confirmação dos indicadores que já foram enviados); Anápolis (duplo selo: prata eliminação de HIV e Sífilis); Formosa foi desclassificado, este ano porque não alcançou os indicadores solicitados pelo Ministério da Saúde.

Dra. Cristina Laval – Chefe Gabinete/SUVISA/SES, disse que foi extremamente importante a atuação da SES com os Municípios, a validação dos resultados é estímulo para os Municípios participantes e para outros também, lamenta Formosa não ter atingido os indicadores, é alerta que precisa de apoio especial. E aí assim é um alerta que absorve das nossas reuniões do GT de que Formosa tá precisando de um apoio especial, de todas as instâncias do COSEMS, da Secretaria Estadual, porque são em várias frentes de trabalho que está vendo uma fragilidade muito grande do município de Formosa que a gente precisa fazer uma Força Tarefa até para poder motivar o município entender suas fragilidades, e ver o que nós enquanto está podemos apoiar nas várias frentes de trabalho no município.

Dra. Janine de Paula – Coordenação de Vigilância das ISTs/SUVISA/SES, parabenizou em detrimento do processo eleitoral do Ministério da Saúde. E espera voltar aqui em breve para confirmar todos esses selos, destaques que esses municípios receberão.

Dra. Luciene Tavares – MS, agradeceu a Janine e no município de Formosa eles tem indicadores, mas é importante para que os municípios entendam que o processo de certificação é do município não é da Vigilância não é da Assistência não é da rede Laboratorial, então assim como são várias fases então é um município Formosa perdeu o prazo para envio do questionário que é um guia que ele tem 65 páginas. Então são quatro eixos isso só foi enviado um eixo então os outros eles ficaram de fora, perdeu o prazo por conta de ser um ano político o ano passado conseguiu estender mais esse prazo e esse ano não teve jeito, disse estar para apoiar esse ano, a gente teve um apoio, uma apoiadora a Luzia, está no processo e é um processo contínuo, importante pedir bastante atenção para os municípios, que o ano que vem tem de novo ciclo.

3.4 – Nota Técnica nº 05/2024 – Vigilância da Síndrome Gripal e Síndrome Respiratória Aguda Grave. (Tatiana Luciano Sardeiro/CDIR/GVEDT).

Dra. Tatiana Luciano Sardeiro – CDIR/GVEDT/SUVISA/SES, foi solicitado uma

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

pauta como informe, porque no início do mês de abril, foi publicado uma nota técnica no Estado com algumas orientações relacionadas a sazonalidades da Síndrome Gripal e foi encaminhado via SEI para todas as regionais, para que as Regionais pudessem encaminhar para os seus municípios, e foi feito algumas reuniões com os municípios até para conversar sobre as demandas das unidades sentinela e alguns municípios já relataram que não tiveram acesso a esse documento, então assim essa nota ela foi elaborada com algumas diretrizes até para direcionar especialmente as ações de vigilância, orientar os profissionais de saúde para as medidas que devem ser implementadas especialmente durante esse período dessas sazonalidades, onde está havendo a circulação de influências de outros vírus respiratórios. É um documento que traz as definições operacionais de Síndrome Gripal, o documento reforçou como está esse modelo de vigilância dos vírus respiratórios, onde tem feito ainda monitoramento Universal da COVID, a partir do monitoramento dos outros vírus respiratórios têm sido feito através das unidades sentinelas e também dos casos graves internações e óbitos, a partir da gripe, para trazer algumas orientações relacionadas a parte do diagnóstico laboratorial. Então são as diretrizes baseadas nas principais dúvidas que a vigilância tem a partir da coleta, armazenamento, transporte das amostras e tem reforçado a importância da realização do PCR, como o teste que a Dra. Edivânia que estão sendo distribuídos para todos os municípios para testagem do COVID, mas reforçou e aproveitou essa reunião para estar assim pedindo que as vigilâncias intensifiquem com os profissionais de saúde a importância da realização do PCRm especialmente para os casos internados, e os casos de óbitos, porque há a possibilidade de realizar o PCR, faz com que tenha uma noção melhor do que tá circulando, além da COVID e de outros vírus respiratórios, a importância de subtipar vírus como influenza a saber se naquele território está tendo uma circulação maior de h1n1h3n2 ou dos outros vírus né o vírus então é para os tendo casos de internação e óbitos. É essencial a realização do PCR e a uma dúvida que chegou para nossa recentemente é importante mencionar é que esse teste tem que ser realizado não só instituições públicas, mas também instituições privadas que quiserem estarem encaminhando essas amostras, isso é possível, é necessário que o município articule um fluxo de coleta e envio dessas amostras ao LACEM, para garantir essa questão de sequenciamento e todas as outras diretrizes que estão associadas ao envio dessas amostras. O PCR tem um papel muito importante para esse monitoramento de vigilância, a nota atrás também os principais fatores de risco para desenvolvimento de complicações a partir de um quadro de síndrome gripal, reforçando que essas pessoas do grupo de risco realmente precisam, os profissionais têm que ter um olhar mais minucioso para idosos, crianças, pessoas com comorbidades, porque eles têm uma possibilidade maior de desenvolver complicações que levam a internação e óbito a trazemos algumas orientações específicas relacionadas a influenza, COVID e os outros vírus, tais como vírus essencial e outros respiratórios, As medidas de prevenção e controle não farmacológicas e fazemos

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

algumas recomendações de vigilância para esse período de sazonalidade, foi feito reuniões com as Macrorregionais e tem convidado Regional e município nessas reuniões, tem discutidos detalhes dessa nota técnica e também a falar um pouco a respeito das notificações da SRAG, fazendo algumas orientações também referente a vigilância sentinela, no final que da apresentação compartilhou um cronograma dessas capacitações, porque a ideia não é detalhar essas notas técnicas, a ideia é dizer que esse documento está disponível no SEI, solicitou que todos façam a leitura e as dúvidas poderão ser discutidas nessas reuniões menores com as regionais e os municípios, aproveitando essa pauta compartilhou a Nota Técnica que recebeu do Ministério da Saúde, uma outra nota técnica que é a 45 dias, trouxe uma alerta sobre a situação epidemiológica da síndrome gripal e da ISRAG, no cenário atual e também traz algumas diretrizes especialmente para fortalecer a preparação e a resposta da rede de atenção à saúde, então nessa parte da situação epidemiológica traz a circulação desses vírus respiratórios, voltou a reforçar que tem trabalhado com um cenário com circulação e outros vírus, mas nas últimas semanas epidemiológicas o que tem predominado é a circulação do vírus influenza e viram essencial especialmente em crianças menores de 5 anos, a respeito da vigilância Laboratorial traz a distribuição desses kits para o LACEM para a realização dos diagnósticos, reforçou algumas medidas de prevenção e controle, a importância da vacinação, negligência da campanha de vacinação especialmente da influenza, é importante repassar e orientando a população sobre a importância e os impactos desse vírus e é para que a gente tem até uma melhora adesão a vacinação tratamento com uso dozetamiv para tratamento da influenza, os critérios de utilização da visunab para o tratamento do vírus essencial e a utilização também do ritonavir para o tratamento dos casos que tem indicação tratamento da COVID e ressaltou a importância da notificação oportuna, e aqui eu queria fazer uma observação, aproveitou e disse tem observado alguns municípios que apesar de estar no período de sazonalidade com aumento desses casos de síndrome gripal e ISRAG, tem municípios que estão silenciosos e praticamente não estão notificando nenhum caso de ISRAG, falou e até comparou município por residência, soube que tem municípios pequenos que muitas vezes não entende, mas eles têm pacientes que encaminham é para outros municípios e ainda assim tem observado no município silenciosos. Tem casos de internação registrados na AIH com suspeita de influenza nos nossos municípios e esse caso apesar de estar internados com suspeito de influenza não foram notificados como um caso, então assim é preciso estar atento a importância da notificação é a partir das notificações, consegue subsidiar medidas importantes de intervenção de saúde pública, então tanto é que está com algumas intervenções pontuais nesses municípios silenciosos, inclusive é com essas capacitações que foi falado, foi feito por macrorregião, importante nota do ministério é que ela traz um tópico específico para Rede de Atenção à Saúde, traz orientações específicas para atenção primária, para as UBS, as redes hospitalar, regulação também fala um pouco sobre a

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

questão dos leitos de UTI, e suporte ventilatório Pediátrico, além também de contemplar uma parte voltada para tensão domiciliar. Então o objetivo foi realmente estimular e fazer a leitura desses documentos e levar as discussões para as regiões, nas macros, já foi feito a reunião na Macro Centro Norte, na Nordeste, e já agendado na Centro-Oeste, Sudoeste e Sudeste, se o município não participou das reuniões anteriores é possível que ele conecte, participe dessas outras que estão marcadas no dia 4 de junho e também no dia 11, então assim é muito importante fazer as leituras da nota e levar as dúvidas para faça as discussões, muito relevante o papel da vigilância de se programar de se planejar, até porque está caminhando já para o final da metade do período sazonal, só que no segundo semestre foi observado na série histórica ter um pico de casos de SRAG, para o mês de setembro e mês de outubro, então assim ainda está em tempo de fazer leitura do documento, desaparecer as dúvidas e trabalhar com a rede especialmente para notificação dos casos. Apresentou o cronograma se tiver alguma dúvida se colocou à disposição, os detalhes da Nota farão nas capacitações.

Dra. Cristina Laval – Chefe Gabinete/ SUVISA/SES, disse que realmente é importante como informe falar das duas notas faladas, falar das capacitações exatamente pelo período de sazonalidades, para que as equipes se apropriem dessas informações e possam participar de forma qualitativa nessas capacitações.

Encaminhamento: vai para reunião da CIB

Dra. Cristina Laval – Chefe Gabinete/ SUVISA/SES, encerrou a reunião, disse que infelizmente a professora Márcia Valéria não teve condições de entrar na reunião para fazer o uniforme sobre o Seminário Nacional de Direitos para Educação Enfermagem - Simpósio Nacional de Diagnóstico de Enfermagem, e o Colóquio Brasileiro de Enfermagem e Saúde Mental, mas já teve oportunidade em outras duas reuniões. Só lembrou a todos desse evento que congregará toda a área de enfermagem, que vai ser muito importante. Deu por encerrada a reunião GT, disse que foi uma reunião bem produtiva, agradeceu pela presença de todos, desejou boa reunião da CIB.

Dra. Lidiane Martins – SMS Divinópolis/2ª Vice-Presidente/COSEMS, agradeceu participação de todos.